

São Paulo, 24 de janeiro de 2018.

**Ofício DIREX 25/2018**

**A**

**Prefeitura Municipal de Capela do Alto**

**Departamento de Contabilidade**

**Att. Sra. Priscila/ Contabilidade**

**Assunto: Prestação de Contas 2017.**

Preza Priscila,

Conforme solicitado, seguem anexos a este:

- Prestação de Contas referente ao ano de 2017:
- anexos 14 e 20
- relatório de atividades anual
- Declaração de guarda dos documentos.

Sem mais para o momento, ficamos à disposição para dúvidas e esclarecimentos necessários.

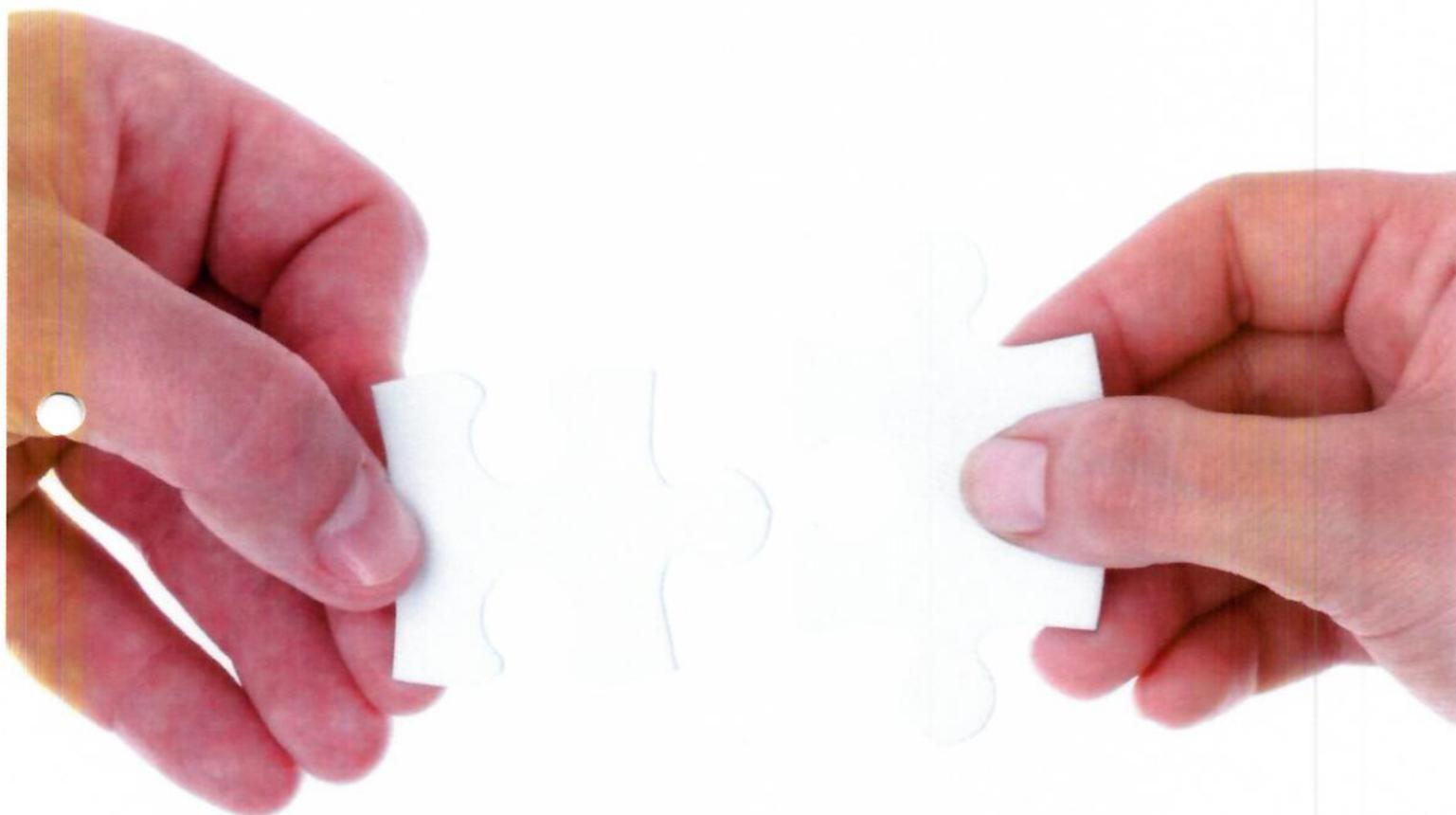
  
Alessandra Fernández Alves da Costa  
Diretora Executiva

*Recebido  
26/01/18*

  
Priscila Mota Gonçalves  
Diretora de Finanças  
CRC/SP-317853/0-5

Relatório de  
Atividades 2017:

Um panorama do  
**Projeto Guri**  
em **sua cidade**



ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO  
**Projeto Guri**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

## PROJETO GURI

Polo Capela do Alto

**Parceria entre a Associação Amigos do Projeto Guri**  
Prefeitura Municipal de Capela do Alto

## Relatório de Atividades 2017

### Polo Capela do Alto Regional Sorocaba

#### Apresentação

O Projeto Guri, gerido pela Amigos do Guri no interior e litoral paulista, é um programa da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo que oferece, nos períodos de contraturno escolar, cursos gratuitos de iniciação musical, canto coral, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, sopros, percussão, teclado e piano.

O ensino coletivo de música, quando voltado à formação de crianças, adolescentes e jovens, acompanhado de um olhar atento às necessidades desse público específico, trabalhando em parceria com a rede de atendimento local, potencializa e desenvolve os indivíduos em sua integralidade.

O modelo de gestão atual envolve o Governo do Estado de São Paulo como realizador, por meio de sua Secretaria de Cultura, a Organização Social Amigos do Guri como gestora e executora do programa, as prefeituras e organizações da sociedade civil, além da Fundação C.A.S.A (Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente), como parcerias locais para a implantação e manutenção do Projeto Guri nos municípios.

Em 2016, o Projeto Guri completou 21 anos de existência, tendo atendido, desde seu início, mais de 600 mil crianças e adolescentes entre 06 e 18 anos – e jovens até 21 anos, no caso de polos na Fundação CASA.

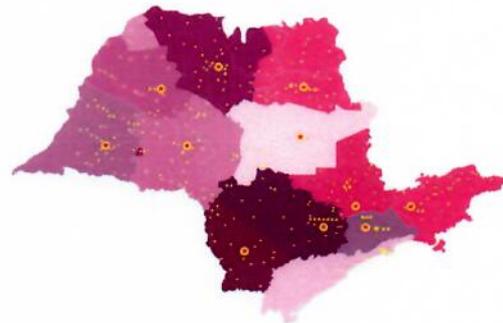
Durante 2017, cerca de 50 mil alunos e alunas frequentaram as aulas do Projeto Guri em todo o estado de São Paulo.

Ao longo destes anos, a música foi nosso instrumento para o desenvolvimento integral de nossos alunos. Colaboramos para o aprimoramento de habilidades como: trabalho em equipe, disciplina, criatividade, perseverança e capacidade cognitiva.

No município de **Capela do Alto**, contamos com a parceria da Prefeitura Municipal de **Capela do Alto**.

Apresentamos neste relatório as principais ações e resultados do ano de 2017 e convidamos à leitura do documento, considerando que sua parceria é essencial para o contínuo desenvolvimento do maior projeto sociocultural do Brasil.

Boa leitura!



#### Missão e Visão

##### Nossa Missão

Promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva da música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

##### Nossa Visão

Ser uma organização referência na concepção, implantação e gestão de políticas públicas de cultura e educação na área da música.

## Perfil dos Guris – Polo Capela do Alto

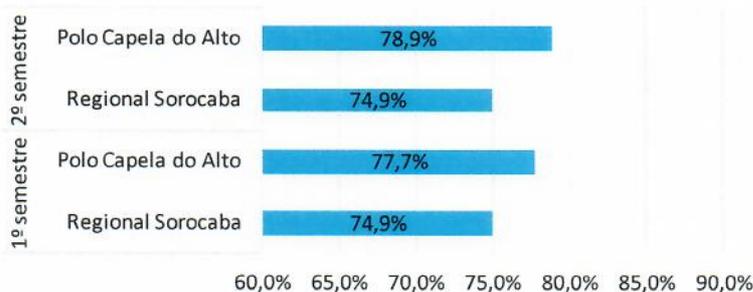
Perfil Social			
Características Gerais			
Meninas	Meninos	Faixa Etária Predominante (09 a 13 anos)	Alunos (as) com Deficiência
54,1%	45,9%	62,8%	1,5%
População		Educação	
Urbana	Rural	Ensino Fundamental	Estuda em Instituição de Ensino Pública
86,7%	13,3%	96,9%	95,9%



## Vulnerabilidade

A política de acesso ao projeto é universal, inclusiva e, portanto, abrangente. Isso significa que não há determinação de nível social, cultural e de aprendizagem musical para matrícula de alunos. Porém, como política pública de cultura, o Guri se obriga a observar os espaços e condições sociais nos quais crianças, adolescentes e jovens têm menor acesso à formação musical.

Sendo assim, a Amigos do Guri estabeleceu como meta ter, no mínimo, 70% de seus alunos em condição social e/ou econômica vulnerável, de acordo com o referencial social de cada regional onde o Guri está presente.



## Cursos oferecidos

### Potencial de atendimento e resultados alcançados

Potencial de Atendimento	
Vagas oferecidas	241
Vagas preenchidas	206
Vagas preenchidas (%)	85,5%
Alunos (as)	157

### Cursos, dias e horários de atendimento

Curso	Dia	Horário
Clarinete, Coral Infantil, Coral Juvenil, Eufônio, Flauta Transversal, Iniciação Musical, Percussão, Saxofone, Trombone, Trompa, Trompete	3ª e 5ª	08:00 às 11:00 e 13:30 às 17:30

## Projetos Especiais

### Guri Inclusivo

O Guri Inclusivo visa assegurar que todas as crianças, adolescentes e jovens que participam do Projeto possam ter seus direitos garantidos dentro dos polos do Projeto Guri, pautados nas diversas legislações existentes para a garantia desses direitos. Leva em conta a singularidade – cada sujeito é visto como único –, respeitando seus processos de desenvolvimento.

É um processo vivo, de aprendizagem constante e demanda trabalho de diferentes saberes. Uma das ações com maior transversalidade do Guri Inclusivo é a de inclusão de pessoas com deficiência, que vão desde os editais para abertura de polos, exigindo que o polo tenha acessibilidade arquitetônica, até a formação de todos os profissionais da organização, para garantir acesso e permanência no Projeto de crianças, adolescentes e jovens com deficiência.

### Guri Consciente

O Guri Consciente surgiu em 2008, com base em quatro pilares principais: Cidadania e Direitos, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Saúde e Ética e Diversidade. Significa idealizar e colocar em prática ações sustentáveis, que promovam a mudança de hábitos, usos e costumes, melhorando a convivência coletiva e qualidade de vida.

Sua ação de maior visibilidade é o *Concurso Guri Consciente*, que consiste no desenvolvimento de ações socioculturais pelos alunos do Guri, visando conscientizar não apenas eles, mas também a comunidade onde moram.



## Grupos de Referência: um caminho para a profissionalização

Os guris em estágio mais avançado de aprendizado têm a oportunidade, desde 2010, de integrar um dos 12 Grupos de Referência do projeto, distribuídos pelo estado. São orquestras, cameratas, bandas, coros, big band, grupo de percussão, entre outras formações, que servem de modelo e incentivo para todos os alunos de todos os cursos.

Os Grupos de Referência se apresentam com nomes consagrados no meio artístico, nos palcos mais importantes do cenário musical brasileiro.



**GR SÃO CARLOS**  
BIG BAND



**GR BAURU**  
BANDA SINFÔNICA



**GR ITABERÁ**  
BANDA SINFÔNICA



**GR ARACATUBA**  
CAMERATA DE VIOLÕES



**GR SANTOS**  
CAMERATA DE VIOLÕES



**GR FRANCA**  
CAMERATA DE CORDAS DEDILHADAS



**GR JUNDIAÍ**  
ORQUESTRA SINFÔNICA



**GR SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**  
CAMERATA DE CORDAS FRICIONADAS



**GR PRESIDENTE PRUDENTE**  
ORQUESTRA SINFÔNICA



**GR SOROCABA**  
CORO E PERCUSSÃO



**GR OURINHOS**  
PERCUSSÃO



**GR LORENA**  
CORO

## Ações de Desenvolvimento Social

---

Todas as ações são acompanhadas pela equipe técnica da Regional do Projeto, sempre com foco no desenvolvimento integral de alunos e alunas. Seguem algumas dessas ações:

### Acompanhamentos Individuais

Acompanhamento Individual é uma ação que visa proporcionar um atendimento qualificado às necessidades dos alunos, seja para a prevenção de violação ou promoção dos direitos, possibilitando melhores condições para o seu desenvolvimento integral e aprendizagem musical. No cotidiano dos Polos, a equipe do Guri tem conhecimento de situações que podem se configurar como dificuldades e/ou necessidades dos (as) alunos (as) e seus familiares, prejudicando-os em diversos aspectos (saúde, cognitivos, afetivos, físicos, psicológicos, éticos, sociais, etc.) e muitas vezes não tendo a devida atenção da rede ou da própria família.

Em 2017, foram registrados 936 atendimentos sociais, sendo 792 acompanhamentos individuais e 144 intercorrências tratadas.

### Intercorrências

Entendem-se como intercorrências os acontecimentos que se configuram em violação dos direitos de crianças, adolescentes e jovens participantes do Projeto Guri.

Em 2017, tivemos o registro de 144 (valor anual, referente ao acompanhamento de todos os polos do Projeto Guri.)

Vale ressaltar que a Amigos do Guri atua, nos casos de acompanhamentos individuais e intercorrências, norteado pelos princípios da política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente definida pelo ECA, ou seja, por meio de um conjunto articulado de ações governamentais e não-governamentais.

Para que isso ocorra, a articulação da rede de atendimento local se configura como dos um dos fatores estruturadores dessa política.

## Atividades socioeducativas

---

### Atividades com alunos e alunas

São atividades que têm o objetivo de promover a reflexão sobre valores éticos, estéticos e políticos, ampliando conhecimentos trazidos pelo público de sua vivência familiar e experiência cultural.

Ao longo deste ano, foram realizadas no Estado 1.306 atividades socioeducativas que mobilizaram 56.182 participações de alunos (as) e 20.452 participações de parcerias e pessoas da comunidade do entorno.

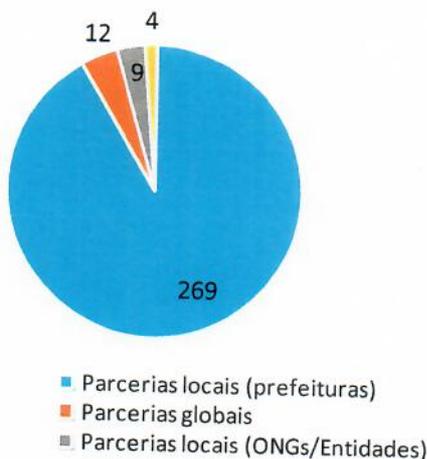
### Atividades com as famílias

Em 2015, incluímos uma meta interna focada na realização de Atividades Socioeducativas com Famílias — com foco em aproximar as famílias dos alunos, ampliando a participação efetiva nos polos e favorecendo o fortalecimento de vínculos, convivência familiar e comunitária.

Em 2017, as atividades socioeducativas com famílias mobilizaram 11.793 familiares de alunos e alunas do Projeto Guri.

## Parcerias e Rede

Atualmente, o Projeto Guri possui três modelos de parceria: global, complementar e local (divididas em prefeituras e ONGs/entidades), totalizando 333, divididas da seguinte forma:



### Parcerias Globais

As parcerias globais são aquelas cujas ações são destinadas a todos os polos do Projeto Guri, seja por oferecimento de serviços ou atividades diretamente no polo.

Essas parcerias possuem abrangência estadual e, nos últimos anos, têm contribuído para um atendimento integrado aos alunos do projeto e seus familiares, visando, assim, o cumprimento do princípio fundamental da missão da Amigos do Guri. As organizações parceiras são as seguintes:



### Parcerias Locais

As parcerias locais são aquelas firmadas com organizações da sociedade civil, prefeituras e Fundação CASA, que disponibilizam e mantêm os espaços físicos onde as aulas do Projeto Guri acontecem por todo o estado de São Paulo, além de outras instituições e órgãos públicos que oferecem serviços locais aos alunos e famílias do Guri.

Atualmente, 98% dos polos são constituídos em parceria com prefeituras. Os 2% restantes têm parcerias com organizações da sociedade civil, ou envolvem um arranjo entre a Amigos do Guri, a prefeitura e uma organização da sociedade civil local.



## Parcerias Complementares

As parcerias complementares são aquelas firmadas com prefeituras, entidades, pessoas físicas e empresas que visam a ampliar a oferta de ações que beneficiam os alunos do Projeto Guri, suas famílias e a comunidade. Tais parcerias devem oferecer atividades que contribuam para o desenvolvimento integral dos alunos, de forma a complementar o aprendizado adquirido nos polos. Também são regidas por um dos documentos a seguir: Termo de Parceria, Protocolo de Intenções, Acordo de Cooperação Técnica ou qualquer outro meio de formalização dessa relação.

## Rede

A organização busca se articular com as redes de atendimento público em cada local onde haja um polo do Guri. Trata-se de uma ação de interconexão e integração de órgãos, serviços, programas, projetos, movimentos sociais, comunidades locais e ações intersetoriais integradas pelas Secretarias Municipais incluindo o SUS – Sistema Único de Saúde, SUAS – Sistema Único de Assistência Social e o SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sociocultural.

## Patrocínios

---

### Patrocínio: parcerias com empresas

A Amigos do Guri também capta recursos junto às empresas e pessoas físicas com vistas à ampliação de sua sustentabilidade, expansão de polos e realização de projetos especiais. A captação de recursos externos se concretiza por meio de doações, que no caso de pessoa jurídica, podem ser feitas por meio de leis de incentivo à cultura (Lei Rouanet – federal e Proac – estadual) e dos Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. No caso de pessoa física, a doação pode ser por meio de planos de doação mensal ou abatimento do Imposto de Renda.

Para mais esclarecimentos a respeito da captação de recursos para a sustentabilidade e manutenção dos polos, temos à disposição o Núcleo de Mobilização de Recursos, que pode ser contatado pelo telefone: (11) 26 66-4340 ou pelo e-mail: mobilizacao@projetoguri.org.br.



## Apresentações Musicais

Apresentação musical pode ser definida como qualquer atividade que envolva um ou mais alunos/músicos realizando uma performance musical com plateia.

A Amigos do Guri considera os eventos ou apresentações musicais como exibições públicas de produção musical, nas quais os alunos do Projeto Guri têm a oportunidade de apresentar o repertório desenvolvido nas atividades de ensaios e aulas. A seguir, estão relacionadas às apresentações musicais que tiveram a participação dos alunos do **Polo Capela do Alto**, confira:

Data	Município	Tipo de Apresentação	Formação do grupo	Quantidade de alunos (as)	Quantidade de espectadores
24/06/2017	Capela do Alto	Polo ou Polo Regional	*	30	20
27/06/2017	Capela do Alto	Polo ou Polo Regional	Coral	100	200
29/06/2017	Capela do Alto	Polo ou Polo Regional	*	60	250

## Depoimentos

---

*Desde que entrei no Projeto Guri, me tornei uma pessoa melhor e mais calma, aprendi valores com a música, como respeito e amor por meus amigos.*

**Maria Clara Flores, aluna de Flauta Transversal**

*Desde o primeiro dia de aula, o professor me deixou tranquila, no tão sonhado curso de Percussão. Fiquei encantada com o profissionalismo, competência e atenção recebidos no polo Capela do Alto.*

**Eduarda de Paula Confortini, aluna de Percussão**

*Estou muito satisfeita com o Projeto Guri, um projeto com excelência de ensino, com uma equipe de profissionais qualificados. Foi bem difícil conseguir a vaga, mas a espera valeu a pena!*

**Rosa de Azevedo Gonçalves, mãe de aluno**

*O projeto Guri é de grande valia para nosso município. É bom ver nossas crianças e jovens estudando música e desenvolvendo atividades artísticas. O projeto é de grande importância e fico feliz por conhecer o excelente trabalho realizado pela coordenação e pelos professores do polo. Capela do Alto fica a 20 Km do maior conservatório de Música da América Latina e, com o Projeto Guri, os capelenses podem se preparar para seguir carreira musical, mas, mais do que isso, o projeto forma cidadãos, preparando nossas crianças para a vida.*

**Julio Parra, diretor de Cultura Capela do Alto**

## Ficha Técnica

---

### **GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Geraldo Alckmin

### **SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA**

Jose Luiz Penna

### **COORDENADORA DE UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL**

Dennis de Oliveira

### **Diretoria Amigos do Guri**

Diretora Executiva – Alessandra Costa

Diretor Administrativo e Financeiro – Artur Miranda

Diretora Educacional – Cláudia Maradei Freixedas

Diretor de Desenvolvimento Social – Francisco Cesar Rodrigues

### **Conselho de Administração**

Marcos Barreto – presidente, Adriana Mendes, Célia Cristina Whitaker, Darrin C. Milling, Leonardo Matrone, Leandro Mariano Barreto, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Monica Braizat e Daniel Annenberg

### **Conselho Fiscal**

André Leonardi, Carlos Henrique Freitas de Oliveira e Daniel Leicand

### **Conselho Consultivo**

Ana Maria Wilhelm – presidente, Abigail Silvestre Torres, Benjamin Taubkin, Berenice Maria Giannella, Danielle Fiabane, Elca Rubinstein, Fernando Stanzione Galizia, Gabriel Whitaker, Lia Rosenberg e Paula Storto, Melanie Farkas.

### **Núcleo Observatório**

### **Núcleo de Comunicações**

### **Núcleo de Parcerias e Alianças**

Gerente – Luciana Faria Alves Antonio

Coordenador Técnico – Alexandre Felipe de Lima Teixeira

Coordenadora Técnica – Daniella Xavier de Sousa

### **Regional Sorocaba**

### **Polo Capela do Alto**

### **Coordenação do Polo**

Marcio Mendes de Souza Fonseca

**ANEXO 14 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR  
DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - TERMO DE COLABORAÇÃO / FOMENTO**

ÓRGÃO PÚBLICO : Prefeitura Municipal de Capela do Alto  
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Associação Amigos do Projeto Guri  
CNPJ: 01.891.025/0001-95  
ENDEREÇO E CEP: Rua Fidalga, 92 - Pinheiros - 05432-000  
RESPONSÁVEL PELA OSC: Alessandra Fernandez Alves da Costa  
CPF: 177.835.998-18

OBJETO DA PARCERIA: Desenvolvimento do Polo do Projeto Guri de Capela do Alto, através do ensino musical para crianças e adolescentes , conforme Plano de Trabalho.

EXERCÍCIO: 2017

ORIGEM DOS RECURSOS (1): Municipal

DOCUMENTO	DATA	VIGENCIA	VALOR
PROCESSO 48/2017	25/09/2017	23/08 a 23/12/2017	R\$ 112.000,00
Aditamento nº			
Aditamento nº			

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE (2)	VALORES PREVISTOS	DATA DO REPASSE	NUMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS
25/09/2017	R\$ 112.000,00	25/09/2017	6.669.000.009.650	R\$ 112.000,00
(A) SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				R\$ 0,00
(B) REPASSES PÚBLICOS NO EXERCÍCIO				R\$ 112.000,00
(C) RECEITA COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				R\$ 1.401,37
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE(3)				R\$ 0,00
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A+B+C+D)				R\$ 113.401,37
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL				R\$ 0,00
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO (E+F)				R\$ 113.401,37

(1) Verba Federal, Estadual ou Municipal, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.

(2) Incluir valores previstos no exercício anterior e repassados neste exercício.

(3) Receitas com estacionamento, aluguéis, entre outras.

O signatário, na qualidade de representante da Associação Amigos do Projeto Guri vem indicar, na forma abaixo detalhada, as despesas incorridas e pagas no exercício de 2017 bem como as despesas a pagar no exercício seguinte.

<b>DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO</b>				
<b>ORIGEM DOS RECURSOS (4): MUNICIPAL</b>				
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESAS (8)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (H)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (I)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEQUINTE S (R\$)
Recursos Humanos (5)			R\$ 67.163,02	
Recursos Humanos (6)			R\$ 1.837,30	
Vale transporte				
Tarifas Bancárias			R\$ 33,24	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 69.033,56</b>	<b>R\$ 0,00</b>

(4) Verba: Federal, Estadual, Municipal e Recursos Próprios, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recursos.

(5) Salários, encargos e benefícios

(6) Autônomos e pessoa jurídica

(7) Energia Elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet

(8) No rol exemplificativo incluir também as aquisições e os compromissos assumidos que não são classificados contabilmente como DESPESAS, como por exemplo aquisição de bens permanentes.

(\*) apenas para entidades da área da Saúde.

**DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS**

(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO	R\$ 113.401,37
(J) DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO	R\$ 69.033,56
(K) RECURSOS PÚBLICO NÃO APLICADO	R\$ 44.367,81
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	R\$ 0,00
(M) VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K-L)	R\$ 44.367,81



**PROJETO GURI:**  
REFERÊNCIA NA MÚSICA E NA VIDA.



São Paulo, 10 de janeiro de 2018.

  
Alessandra Fernandez Alves da Costa  
Diretora Executiva



**ANEXO 20 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR**

**DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - AUXÍLIOS / SUBVENÇÕES / CONTRIBUIÇÕES**

ÓRGÃO CONCESSOR: Prefeitura Municipal de Capela do Alto  
TIPO DE CONCESSÃO: Subvenção  
LEI AUTORIZADORA: 1897/2017

OBJETO : Desenvolvimento do Polo do Projeto Guri de Capela do Alto, através do ensino musical para crianças e adolescentes , conforme Plano de Trabalho.

EXERCÍCIO: 2017

ENTIDADE BENEFICIÁRIA: Associação Amigos do Projeto Guri

CNPJ: 01.891.025/0001-95

ENDEREÇO E CEP: Rua Fidalga, 92 - Pinheiros - 05432-000

RESPONSÁVEL PELA ENTIDADE: Alessandra Fernandez Alves da Costa

VALOR TOTAL RECEBIDO: R\$ 112.000,00

ORIGEM DOS RECURSOS: Municipal

<b>DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS</b>			
VALORES PREVISTOS - R\$	DOC DE CREDITO Nº	DATA	VALORES REPASSADOS
R\$ 112.000,00	6.669.630.000.009.650	25/09/2017	R\$ 112.000,00
<b>RECEITA COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS</b>			R\$ 1.401,37
<b>TOTAL</b>			R\$ 113.401,37
<b>RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS PELA ENTIDADE</b>			

O signatário, na qualidade de representante da Associação Amigos do Projeto Guri vem indicar, na forma abaixo detalhada, a aplicação dos recursos recebidos no exercício supra mencionado, na importância total de R\$ 112.000,00 ( cento e doze mil reais ).

**DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS**

CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	VALOR APLICADO
Recursos Humanos e encargos (INSS, PIS, FGTS)	Julho a Dezembro/17	R\$ 67.163,02
Transporte	Julho a Dezembro/17	R\$ 1.837,30
Tarifas Bancárias ( serão devolvidas no próximo mês)	Julho a Dezembro/17	R\$ 33,24
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>R\$ 69.033,56</b>
<b>RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO</b>		<b>R\$ 44.367,81</b>
<b>VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO CONCESSOR</b>		<b>R\$ 0,00</b>
<b>VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE</b>		<b>R\$ 44.367,81</b>

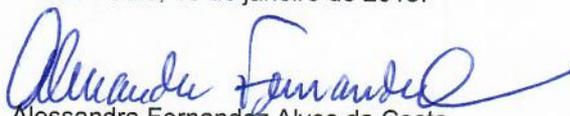
**RELAÇÃO DAS DESPESAS**

DATA DO DOCUMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO FISCAL	CREDOR	NATUREZA DA DESPESA RESUMIDAMENTE	VALOR (R\$)
29/09/2017	Holerite	Acacio Francisco dos Santos	Salário	R\$ 1.571,50
29/09/2017	Holerite	Barbara Regina Correa Galli	Salário	R\$ 2.307,50
29/09/2017	Holerite	Camila Magnani	Salário	R\$ 1.740,80
29/09/2017	Holerite	Edmilson Baia de Oliveira	Salário	R\$ 1.611,01
29/09/2017	Holerite	Marcio Mendes de Souza Fonseca	Salário	R\$ 972,50
29/09/2017	Holerite	Marina Almeida de Oliveira	Salário	R\$ 1.223,00
29/09/2017	Holerite	Tiago Sebbe Meccati	Salário	R\$ 1.740,80
06/10/2017	GRF	FGTS	Encargo	R\$ 1.188,44
20/10/2017	GPS	INSS	Encargo	R\$ 5.379,29
23/10/2017	NF 1142	J M Locadora de Veiculos LTDA ME	Transporte	R\$ 1.837,30
25/10/2017	DARF	PIS	Encargo	R\$ 148,56
31/10/2017	Holerite	Marcio Mendes de Souza Fonseca	Salário	R\$ 971,50
31/10/2017	Holerite	Barbara Regina Correa Galli	Salário	R\$ 1.321,00
31/10/2017	Holerite	Camila Magnani	Salário	R\$ 1.738,24
31/10/2017	Holerite	Edmilson Baia de Oliveira	Salário	R\$ 1.609,18
31/10/2017	Holerite	Acacio Francisco dos Santos	Salário	R\$ 1.485,50
31/10/2017	Holerite	Tiago Sebbe Meccati	Salário	R\$ 1.696,64
31/10/2017	Holerite	Marina Almeida de Oliveira	Salário	R\$ 562,00
08/11/2017	GRF	FGTS	Encargo	R\$ 1.005,07
17/11/2017	GPS	INSS	Encargo	R\$ 4.919,90
24/11/2017	DARF	PIS	Encargo	R\$ 125,63
30/11/2017	Holerite	Acacio Francisco dos Santos	Salário	R\$ 2.313,00
30/11/2017	Holerite	Edmilson Baia de Oliveira	Salário	R\$ 2.407,67
30/11/2017	Holerite	Tiago Sebbe Meccati	Salário	R\$ 2.508,16
30/11/2017	Holerite	Marcio Mendes de Souza Fonseca	Salário	R\$ 1.541,50
30/11/2017	Holerite	Camila Magnani	Salário	R\$ 2.478,72
30/11/2017	Holerite	Marina Almeida de Oliveira	Salário	R\$ 1.936,00
07/12/2017	GRF	FGTS	Encargo	R\$ 824,86
20/12/2017	Holerite	Camila Magnani	Salário	R\$ 704,00
20/12/2017	Holerite	Tiago Sebbe Meccati	Salário	R\$ 1.745,92
20/12/2017	Holerite	Marcio Mendes de Souza Fonseca	Salário	R\$ 494,50
20/12/2017	Holerite	Edmilson Baia de Oliveira	Salário	R\$ 744,81
20/12/2017	Holerite	Camila Magnani	Salário	R\$ 1.550,72
20/12/2017	Holerite	Acacio Francisco dos Santos	Salário	R\$ 1.307,00
20/12/2017	Holerite	Acacio Francisco dos Santos	Salário	R\$ 715,50
20/12/2017	Holerite	Marcio Mendes de Souza Fonseca	Salário	R\$ 461,50
20/12/2017	Holerite	Tiago Sebbe Meccati	Salário	R\$ 744,32
20/12/2017	Holerite	Marina Almeida de Oliveira	Salário	R\$ 820,00
20/12/2017	Holerite	Edmilson Baia de Oliveira	Salário	R\$ 1.395,07
20/12/2017	Holerite	Marina Almeida de Oliveira	Salário	R\$ 1.248,00
27/12/2017	GPS	INSS	Encargo	R\$ 3.708,98

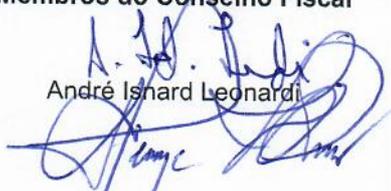
27/12/2017	GPS	INSS	Encargo	R\$ 4.091,61
28/12/2017	DARF	PIS	Encargo	R\$ 103,12
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 69.000,32</b>

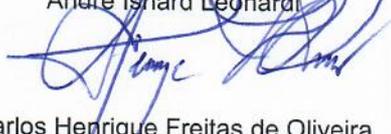
Declaramos, na qualidade de responsáveis pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada, examinada pelo Conselho Fiscal, comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Concessor.

São Paulo, 10 de janeiro de 2018.

  
Alessandra Fernandez Alves da Costa  
Diretora Executiva

**Membros do Conselho Fiscal**

  
André Ishard Leonardi

  
Carlos Henrique Freitas de Oliveira

  
Daniel Richard Leicand



**ANEXO 5**  
**REPASSES AO TERCEIRO SETOR**  
**TERMO DE CIENCIA E NOTIFICAÇÃO**

**ÓRGÃO CONCESSOR:** Prefeitura Municipal de Capela do Alto

**ÓRGÃO BENEFICIÁRIO:** Associação Amigos do Projeto Guri

**TIPO DE CONCESSÃO:** Subvenção

**VALOR REPASSADO:** R\$ 112.000,00

**EXERCÍCIO:** 2017

Pelo presente TERMO damo-nos por NOTIFICADOS para o acompanhamento dos atos da tramitação do correspondente processo no Tribunal de Contas até seu julgamento final e conseqüente publicação, e se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, de conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar Estadual nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais.

São Paulo, 23 de janeiro de 2018.

**ÓRGÃO CONCESSOR**

Péricles Gonçalves – Prefeito Municipal

**ÓRGÃO BENEFICIÁRIO**



Alessandra Fernandez Alves da Costa – Diretora Executiva  
Associação Amigos do Projeto Guri

## TERMO DE COMPROMISSO

Eu Alessandra Fernandez Alves da Costa, portadora do RG 23.434.685-1 me comprometo a manter os documentos vinculados ao termo de fomento do município de Capela do Alto, pelo prazo de 10 anos contando da data em que foi aprovada a prestação de contas.

Sem mais para o momento, ficamos à disposição para dúvidas e esclarecimentos necessários.

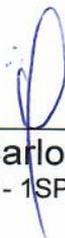
  
Alessandra Fernandez Alves da Costa  
Diretora Executiva

## DECLARAÇÃO

A Associação Amigos do Projeto Guri, organização social de cultura, CNPJ 01.891.025/0001-95, **DECLARA** para os devidos fins, que os demonstrativos econômicos financeiros tais como balanço e demonstrativo de resultado, somente estarão disponíveis ao final do mês de fevereiro de 2018, visto que estamos em processo de auditoria externa dos mesmos.



Alessandra Fernandez Alves da Costa  
Diretora Executiva  
CPF 177.835.998-18



Luis Carlos Trento  
Contador - 1SP194841/O-4



## Associação Amigos do Projeto Guri

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017  
acompanhadas do Relatório dos Auditores  
Independentes

## Relatório de auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos  
Diretorias e Conselheiros da  
**Associação Amigos do Projeto Guri**  
São Paulo – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Amigos do Projeto Guri (“Associação” ou “Projeto Guri”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Amigos do Projeto Guri em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades sem Finalidade de Lucros.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### Demonstrações contábeis do exercício anterior

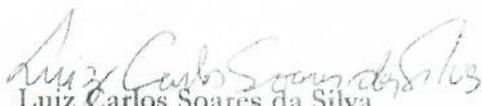
As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes sobre as quais emitiram opinião, em 27 de janeiro de 2017, sem ressalvas.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira comparável com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 1º de fevereiro de 2018.

Vexsea Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP-037.537/O-1

  
Luiz Carlos Soares da Silva  
Contador CRC 1SP-228.054/O-4



# ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO PROJETO GURI

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais)

	Nota	2017	2016
Receitas operacionais			
Com restrição - atividades culturais			
Recursos do contrato de gestão		67.489.939	67.762.170
Projetos culturais e patrocínios		4.412.500	4.722.529
Receitas financeiras	17	828.433	1.585.604
		<u>72.730.872</u>	<u>74.070.302</u>
Sem restrição - atividades culturais			
Receita com trabalho voluntário		18.122	10.750
Outras receitas com doações		261.742	259.948
		<u>73.010.737</u>	<u>74.341.000</u>
Atividades culturais			
Custo com salários, encargos e depreciação diretos			
Salários e encargos de professores		(55.325.618)	(53.101.417)
Depreciação de instrumentos musicais e biblioteca		(845.848)	(882.140)
		<u>(56.171.466)</u>	<u>(53.983.557)</u>
Resultado operacional antes das despesas administrativas		<u>16.839.271</u>	<u>20.357.443</u>
Despesas operacionais			
Atividades culturais			
Despesas administrativas	16	(16.648.080)	(20.197.651)
Despesas tributárias		(129.039)	(139.324)
Outras receitas operacionais		55.012	69.430
Despesas com trabalhos voluntários		(18.122)	(10.750)
		<u>(16.740.230)</u>	<u>(20.278.295)</u>
Resultado antes das despesas financeiras		<u>99.041</u>	<u>79.148</u>
Despesas financeiras		(68.057)	(56.140)
Superávits dos exercícios		<u>30.983</u>	<u>23.008</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO PROJETO GURI

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	122.421	(81.850)	40.571
Transferência para o patrimônio social	(81.850)	81.850	-
Superávit do exercício	-	23.008	23.008
Saldos em 31 de dezembro de 2016	40.571	23.008	63.579
Transferência para o patrimônio social	23.008	23.008	46.015
Superávit do exercício	-	30.983	30.983
Saldos em 31 de dezembro de 2017	63.579	76.999	94.562

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Associação Amigos do Projeto Guri

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

### 1. Contexto operacional

A Associação Amigos do Projeto Guri (“Associação”), com sede a Rua Fidalga, 92, no município de São Paulo, iniciou suas atividades em 1997, como entidade privada sob a forma de Organização Social sem fins lucrativos, tendo como objetivo principal a colaboração técnica e financeira para o desenvolvimento do “Projeto Guri”, que desde 1995 funcionava como programa interno à Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Sua missão é promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

Em 14 de junho de 2004, o secretário-chefe da casa civil do Estado, por meio do parecer nº 0889/2004, qualificou a Associação Amigos do Projeto Guri como Organização Social da área da cultura publicada no Diário Oficial em 15 de junho de 2004. Considerada uma entidade de utilidade pública e sem fins lucrativos, a Associação é isenta de contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal.

As atividades da Associação são substancialmente suportadas financeiramente pelo Contrato de Gestão nº 06/2016, firmado com o Governo do Estado de São Paulo, com vigência até 2021. Anteriormente, os recursos financeiros foram suportados pelo contrato de gestão nº 01/2012.

#### Atividades sociais

A Associação Amigos do Projeto Guri em conformidade ao Contrato de Gestão nº 06/2016 firmado com a Secretaria de Estado da Cultura encerra o exercício de 2017 com 334 Polos e Polos da Fundação CASA que ofereceram 51.614 vagas, das quais 40.905 foram preenchidas por 32.812 crianças adolescentes e jovens em todo o Estado de São Paulo. E oferece nos períodos de contraturno escolar, cursos gratuitos de música visando promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva da música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

### 2. Base de preparação

#### a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG “2002R1 - Entidades sem finalidades de lucros”, e também pela da NBC TG “1000 - Contabilidade para pequenas e médias



# Associação Amigos do Projeto Guri

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente pela Administração da Associação em todos os períodos apresentados.

### a. Instrumentos financeiros

#### Ativos e passivos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

#### Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

#### Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

#### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.



# Associação Amigos do Projeto Guri

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em consequência à prática contábil adota pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão e projetos incentivados são nulos, pois todas as despesas incorridas com esses projetos são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesses projetos. Dessa forma, eventual superávit ou déficit apurado pela Associação corresponde apenas às receitas de doações livres e despesas administrativas não cobertas pelo contrato de gestão, sendo tais valores imateriais nas operações da Associação.

## c. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

## d. Imobilizado

### Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessário.

### Depreciação

A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Descrição	Vida útil
Instrumentos musicais e orquestra	5 anos
Equipamentos de processamento de dados	5 anos
Equipamentos eletro/eletrônicos/áudio	5 anos
Equipamento de telecomunicação	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos
Ferramentas	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.



## Associação Amigos do Projeto Guri

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### j. Receitas com trabalhos voluntários

As receitas com trabalhos voluntários, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas das atividades culturais, em 31 de dezembro de 2017 foram reconhecidos R\$18.122 como trabalhos voluntários na Associação.

### k. Gerenciamento de risco financeiro

A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 18.

#### Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

### l. Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração da Associação apresenta a demonstração dos fluxos de caixa de acordo com o Pronunciamento Contábil NBC TG 03 (R2) "Demonstração dos fluxos de caixa", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), utilizando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.



# Associação Amigos do Projeto Guri

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 6. Imobilizado

### Movimentação de 31 de dezembro de 2016 a 31 de dezembro de 2017

Descrição	31/12/2016				31/12/2017			
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Custo			
<b>Custo</b>								
Instrumentos musicais e orquestra	16.597.398	35.318	(206.759)	-	16.425.957			
Equipamento de eletro/eletrônicos/áudio	863.009	29.861	(9.786)	-	883.084			
Equipamento de processamento de dados	1.511.802	50.070	(82.252)	-	1.479.620			
Instalações	30.017	3.380	-	-	33.397			
Equipamento de telecomunicação	26.566	2.497	(1.336)	-	27.727			
Móveis e utensílios	752.501	54.621	(32.619)	-	774.503			
Ferramentas	64.367	712	(145)	-	64.934			
Biblioteca	622.685	-	-	-	622.685			
<b>Total</b>	<b>20.468.345</b>	<b>176.459</b>	<b>(332.897)</b>		<b>20.311.907</b>			
<b>Depreciação</b>								
Instrumentos musicais e orquestra	(14.041.301)	(845.848)	205.533	-	(14.681.617)			
Equipamento de Eletro/Eletrônicos/áudio	(789.401)	(20.621)	9.128	-	(800.894)			
Equipamento de Processamento de Dados	(1.249.362)	(89.290)	78.646	-	(1.260.006)			
Instalações	(17.180)	(3.421)	-	-	(20.600)			
Equipamento de telecomunicação	(23.557)	(1.116)	1.290	-	(23.384)			
Móveis e utensílios	(537.721)	(65.574)	29.309	-	(573.984)			
Ferramentas	(19.785)	(6.211)	105	-	(25.891)			
Biblioteca	(622.685)	-	-	-	(622.685)			
<b>Total</b>	<b>(17.300.990)</b>	<b>(1.032.082)</b>	<b>324.012</b>		<b>(18.009.060)</b>			
<b>Saldo líquido</b>	<b>3.167.355</b>	<b>(855.623)</b>	<b>(8.885)</b>		<b>2.302.847</b>			

### Movimentação de 31 de dezembro de 2015 a 31 de dezembro de 2016

Descrição	31/12/2015				31/12/2016			
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Custo			
<b>Custo</b>								
Instrumentos musicais e orquestra	16.421.908	220.612	(43.738)	(1385)	16.597.398			
Equipamento de eletro/eletrônicos/áudio	837.853	32.033	(6.876)	-	863.009			
Equipamento de processamento de dados	1.563.642	145.628	(195.949)	(1.519)	1.511.802			
Instalações	26.037	3.980	-	-	30.017			
Equipamento de telecomunicação	32.690	1.312	(7.446)	10	26.566			
Móveis e utensílios	735.621	20.202	(3.322)	-	752.501			
Ferramentas	64.367	-	-	-	64.367			
Biblioteca	622.685	-	-	-	622.685			
<b>Total</b>	<b>20.304.803</b>	<b>423.767</b>	<b>(257.331)</b>	<b>(2.894)</b>	<b>20.468.345</b>			
<b>Depreciação</b>								
Instrumentos musicais e orquestra	(13.202.882)	(810.794)	43.722	(71.347)	(14.041.301)			
Equipamento de Eletro/Eletrônicos/áudio	(782.175)	(12.586)	6.876	(1.518)	(789.401)			
Equipamento de Processamento de Dados	(1.371.585)	(72.077)	195.949	(1.649)	(1.249.362)			
Instalações	(14.037)	(2.885)	-	(288)	(17.180)			
Equipamento de telecomunicação	(30.342)	(548)	7.446	(113)	(23.557)			
Móveis e utensílios	(471.924)	(67.323)	2.586	(1.058)	(537.721)			
Ferramentas	(13.379)	(6.406)	-	-	(19.785)			
Biblioteca	(622.685)	-	-	-	(622.685)			
<b>Total</b>	<b>(16.508.979)</b>	<b>(972.619)</b>	<b>256.579</b>	<b>(75.973)</b>	<b>(17.300.990)</b>			
<b>Saldo líquido</b>	<b>3.795.825</b>	<b>(548.851)</b>	<b>(752)</b>	<b>(78.867)</b>	<b>3.167.355</b>			

O ativo imobilizado da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades.



# Associação Amigos do Projeto Guri

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- R\$ 61.052.322 para 2020;
- R\$ 61.052.322 para 2021.

Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que, superando a previsão de reajuste contratual utilizada para o estabelecimento dos valores acima, impactem diretamente na execução do plano de trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto.

Os valores apresentados em projetos a executar - contrato de gestão representam os montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados no projeto e que serão reconhecidos ao resultado de acordo com o regime de competência a medida que ocorrerem os gastos relacionados aos projetos. Ressaltamos que, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 3(b), o reconhecimento contábil da receita dos recursos vinculados a projetos ocorre inicialmente pelo reconhecimento de uma receita diferida no passivo, sendo levada ao resultado do exercício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos.

A reversão do saldo de projetos a executar motivada pela adequação da provisão de férias dos horistas com base na reforma trabalhista somada aos recursos aplicados em ativos permanentes foi reclassificada para o ativo circulante para retorno no início do próximo exercício.

Por força do contrato de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura bem como pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão.

A Administração da Associação entende que em 2017 todas as metas foram cumpridas substancialmente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades.

Veja a movimentação dos projetos na Nota Explicativa nº 11.

## 9. Projetos culturais e patrocínios

	2017	2016
Programa nacional de Apoio à Cultura (PRONAC)	2.462.006	1.365.769
CMDCA	1.123.975	1.171.864
Outros	34.227	36.786
	<u>3.620.208</u>	<u>2.574.419</u>



# Associação Amigos do Projeto Guri

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 11. Movimentação dos projetos a executar - contrato de gestão, projetos culturais e patrocínios e recursos aplicados no ativo imobilizado

Movimentação de 31 de dezembro de 2016 a 31 de dezembro de 2017

Saldo dos projetos em 31 de dezembro de 2016

Projetos culturais e patrocínios (nota 9)	2.574.419
Recursos aplicados em imobilizados (nota 10)	3.223.326
	<u>5.797.745</u>

Movimentação 2017

(+) Entradas

Valores recebidos	71.943.217
Projeto executado - ativo	4.052.858
Rendimento de aplicações financeiras	828.453
	<u>76.824.508</u>

(-) Saídas

Consumo/(despesas)

(76.671.576)  
(76.671.576)

Saldo dos projetos em 31 de dezembro de 2017

Projetos culturais e patrocínios (nota 9)	3.620.208
Recursos aplicados em imobilizados (nota 10)	2.330.470
	<u>5.950.678</u>

## 12. Provisão para contingências

A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas.

	2017			2016		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais	Passivo líquido	Montante provisionado	Depósitos judiciais	Passivo líquido
Contingências						
Trabalhistas	1.230.956	(5.357)	1.225.599	1.305.457	(5.357)	1.300.100
Total	<u>1.230.956</u>	<u>(5.357)</u>	<u>1.225.599</u>	<u>1.305.457</u>	<u>(5.357)</u>	<u>1.300.100</u>

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:



# Associação Amigos do Projeto Guri

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Associação também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

## 15. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Associação foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma Organização Social ou afim, sem fins econômicos e lucrativos.

## 16. Despesas administrativas

	2017	2016
Salários e encargos sociais	8.399.242	10.634.153
Serviços de terceiros	2.353.481	2.546.309
Despesas com locações	1.202.823	1.358.354
Viagens e estadias	564.612	750.606
Materiais	723.232	1.605.527
Despesas com contingências	488.881	(87.569)
Alimentação	349.972	441.449
Despesas com água, energia elétrica e internet	399.919	486.105
Depreciação	214.583	207.600
Manutenção, conservação e reparo	152.457	316.413
Outras despesas	1.798.880	1.938.704
	<u>16.648.080</u>	<u>20.197.651</u>

## 17. Receitas financeiras

	2017	2016
Rendimentos sobre aplicações financeiras	<u>828.433</u>	<u>1.585.604</u>

## 18. Instrumentos financeiros

A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

### Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados



## Associação Amigos do Projeto Guri

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação. Os recursos da Associação, por força do contrato de gestão e projetos incentivados possuem obrigação de serem mantidos em contas correntes e aplicações no Banco do Brasil S.A.

### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

### 19. Renúncia fiscal

Em atendimento a ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC nº 1.409/12, a Associação apresenta a seguir a renúncia fiscal apurada no exercício de 2017 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que tratam-se de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos:

- Incidentes sobre a receita (ISS 5%, PIS 1,65% e COFINS 7,6% - regime não cumulativo);
- Incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSSL 34%).

A Associação não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza. Suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da Folha de Pagamentos, assim como o PIS que é calculado pela aplicação do percentual de 1% sobre os proventos pagos aos funcionários.



Associação Amigos do Projeto Guri

CNPJ 01.801.025/0001-95

Main financial statement table with columns for Balances, Demonstrations, and Expenses. Includes sub-sections for 'Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016' and 'Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto'.

1. Contexto Operacional: A Associação Amigos do Projeto Guri ("Associação"), com sede à Rua Fidalgos, 92, no município de São Paulo, iniciou suas atividades em 1995...

Descrição: Instrumentos musicais e orquestra. Equipamentos de processamento de dados. Equipamentos eletroeletrônicos/áudio. Equipamentos de telecomunicação. Móveis e utensílios. Instalações. Ferramentas.

3. Principais Políticas Contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente pelo Administrador da Associação em todos os períodos apresentados...



—Ar contínuas

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis da Associação Amigos do Projeto Guri

Descrição	31/12/2015		31/12/2016	
	Custo	Adições	Saldo	Adições
Saldo líquido	3.795.825	(648.851)	(752)	(78.867)
O ativo imobilizado da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Administração da Associação não identificou nenhum evento que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos seus ativos.				

	2017	2016
7. Salários, férias e encargos sociais a pagar:		
Provisão de férias e encargos	6.967.974	4.022.030
INSS a recolher	1.327.257	1.219.617
FGTS a recolher	441.436	378.235
IRRF a recolher	257.252	165.916
PIS a recolher	71.207	64.624
Salários e rescisões a pagar	92.303	20.598
Contribuição sindical a recolher	1.787	440
	<b>9.159.216</b>	<b>5.871.460</b>

8. **Projetos a executar - Contrato de Gestão:** O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e a Associação Amigos do Projeto Guri, tendo por objetivo a formação de vínculo de cooperação, com vista à execução de programas de trabalho destinados a fomentar as atividades que dizem respeito ao objetivo de ensino de música e assistência social, celebraram o Contrato de Gestão nº 06/2016 com prazo de encerramento em 31 de dezembro de 2021. A Associação registrou no ativo circulante, em 2017 um montante de R\$ 4.052.858 e 2016 R\$ 3.957.773, referente ao projeto executado do Contrato de Gestão. Esse ativo foi registrado pró-rata-temporis de acordo com o valor da próxima parcela trimestral a receber e o período performado. A contrapartida do registro foi na rubrica de "Projetos a executar", no passivo não circulante. O Programa de Trabalho, Contrato de Gestão nº 06/2016, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Associação Amigos do Projeto Guri, passa a ter como previsão o repasse pela Secretaria de Estado da Cultura no montante de R\$ 305.454.271, no período de 5 anos (2017 a 2021), a serem empregados na realização do Projeto, disposto da seguinte forma: R\$ 61.244.983 para 2017; R\$ 61.052.322 para 2018; R\$ 61.052.322 para 2019; R\$ 61.052.322 para 2020; R\$ 61.052.322 para 2021. Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisado em caso de variações significativas ou ocorrência de dissídios que, superando a previsão de reajuste contratual utilizada para o estabelecimento dos valores acima, impactem diretamente na execução do plano de trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto. Os valores apresentados em projetos a executar - contrato de gestão representam os montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados no projeto e que serão reconhecidos no resultado do acordo com o regime de competência a medida que ocorrerem os gastos relacionados aos projetos. Ressaltamos que, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 3(b), o reconhecimento contábil da receita dos recursos vinculados a projetos ocorre inicialmente pelo reconhecimento de uma receita diferida no passivo, sendo levada ao resultado do exercício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos. A reversão do saldo de projetos a executar motivada pela adequação da provisão de férias dos horistas com base na reforma trabalhista somada aos recursos aplicados em ativos permanentes foi reclassificada para o ativo circulante para retorno no início do próximo exercício. Por força do contrato de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura bem como pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratuais ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão. A Administração da Associação entende que em 2017 todas as metas foram cumpridas substancialmente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades. Veja a movimentação dos projetos na Nota Explicativa nº 11.

	2017	2016
9. <b>Projetos culturais e patrocínios</b>		
Programa nacional de Apoio à Cultura (PRONAC)	2.462.006	1.365.769
CMDCA	1.123.975	1.171.864
Outros	34.227	36.786
	<b>3.620.208</b>	<b>2.574.419</b>

O Ministério da Cultura, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento do disposto no § 6º, do artigo 19 da Lei nº 8.113, de 20 de dezembro de 1991, aprovou a execução de projetos culturais, sendo os integrantes autorizados a captar recursos mediante doações ou patrocínios. Os projetos relacionados ao Programa Nacional de Apoio à Cultura referem-se aos projetos aprovados juntos ao Ministério da Cultura. Os valores apresentados em projetos culturais e patrocínios representam os montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados no projeto e que serão reconhecidos no resultado do exercício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos. Ressaltamos que, conforme demonstrado na Nota Explicativa 3(b), o reconhecimento contábil da receita dos recursos vinculados a projetos ocorre inicialmente pelo reconhecimento de uma receita diferida no passivo, sendo levada ao resultado do exercício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos. Veja a movimentação dos projetos na Nota Explicativa nº 11.

	2017	2016
10. <b>Recursos aplicados em ativos permanentes:</b>		
Imobilizado e intangível	2.330.470	3.223.326

Conforme comentado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos permanentes são reconhecidos com uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a NBC TG 07 (R2). Veja a movimentação do ativo imobilizado na Nota Explicativa nº 6 (ativo imobilizado).

**Alessandra Fernandez Alves da Costa - Diretora Executiva**

Aos Diretores e Conselheiros da Associação Amigos do Projeto Guri - São Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Amigos do Projeto Guri ("Associação" ou "Projeto Guri"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Amigos do Projeto Guri em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades sem Finalidade de Lucros. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Associação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos: **Demonstrações contábeis do exercício anterior:** As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes sobre as quais emitiram opinião, em 27 de janeiro de 2017, sem ressalvas. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e pelos controles internos que ela determinou

	2017	2016
11. <b>Movimentação do ativo imobilizado na Nota Explicativa nº 6 (ativo imobilizado):</b>		
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.223.326	3.223.326
Adição de imobilizado	176.459	176.459
Adição de intangível	-	-
Custo residual baixado de imobilizado e intangível	(8.885)	(8.885)
Depreciação e amortização	(1.060.430)	(1.060.430)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.330.470	2.330.470

	2017	2016
11. <b>Movimentação dos projetos a executar - contrato de gestão, projetos culturais e patrocínios e recursos aplicados no ativo imobilizado:</b>		
Movimentação de 31 de dezembro de 2016 a 31 de dezembro de 2017		
Saldo dos projetos em 31 de dezembro de 2016	2.574.419	2.574.419
Projetos culturais e patrocínios (nota 9)	3.620.208	3.620.208
Recursos aplicados em imobilizados (nota 10)	(3.223.326)	(3.223.326)
	<b>2.971.299</b>	<b>2.971.299</b>

	2017	2016
Movimentação 2017		
(+) Entradas		
Valores recebidos	71.943.217	71.943.217
Projeto executado - ativo	4.052.858	4.052.858
Rendimento de aplicações financeiras	828.433	828.433
	<b>76.824.508</b>	<b>76.824.508</b>
(-) Saídas		
Consumo/(despesas)	(76.671.576)	(76.671.576)
Saldo dos projetos em 31 de dezembro de 2017	3.620.208	3.620.208
Projetos culturais e patrocínios (nota 9)	2.330.470	2.330.470
Recursos aplicados em imobilizados (nota 10)	(9.590.678)	(9.590.678)

12. **Provisão para contingências:** A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas.

	2017	2016
Contingências - Depósitos		
Montante provisório	1.230.956	1.230.956
Depósitos judiciais	(5.357)	(5.357)
Saldo líquido	1.225.599	1.225.599
Trabalhistas	1.230.956	1.230.956
Total	1.230.956	1.230.956

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2017	2016		
Trabalhistas	Adição	Utilização	Saldo Final	Saldo Inicial
	488.881	(563.382)	1.230.956	1.230.956
		2016	2017	
	Saldo Inicial	Adição	Utilização	Saldo Final
Trabalhistas	1.230.956	488.881	(563.382)	1.230.956

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 6.057.963 (R\$ 5.633.761 em 2016) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Deste montante, R\$ 383.707 referem-se à Ação Civil Pública nº 00607200902502001, movida pelo Ministério Público do Trabalho, que tramita perante a 25ª Vara do Trabalho de São Paulo, e tem como objeto a desconstituição do contrato de gestão, por suposta ilegalidade do sistema de gestão por Organizações Sociais (previsto na Lei Complementar 846/98), além da concessão de indenização coletiva. A ação foi julgada parcialmente procedente em primeira instância, e está sujeita a recursos com efeito suspensivo. Os assessores jurídicos da Associação e da Administração entendem que há chances consideráveis de reversão da decisão, motivo pelo qual avaliaram a perda como possível (sem a necessidade de provisionamento).

13. **Partes relacionadas:** A Associação não possui partes relacionadas e os membros do conselho de administração e fiscal da Associação não são remunerados. 14. **Remuneração da administração:** O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho. Desta forma, a Associação não possui nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios diretos ou indiretos, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. A Administração da Associação não possui outros benefícios de rescisão de contrato, pagamento baseado em ações e outros benefícios de longo prazo, para o pessoal-chave da Administração. A Associação também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da Associação, conforme estabelecido anteriormente pela legislação trabalhista vigente no Brasil. 15. **Patrimônio líquido:** O patrimônio líquido da Associação foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social. De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma Organização Social ou afim, sem fins econômicos e lucrativos. 16. **Despesas administrativas:**

	2017	2016
Salários e encargos sociais	8.399.242	10.634.153
Serviços de terceiros	2.353.481	2.546.309
Despesas com locações	1.202.823	1.358.354
Viagens e estadias	564.612	750.606
Materiais	723.232	1.605.527
Despesas com contingências	488.881	(87.569)

	2017	2016
Alimentação	349.972	441.449
Despesas com água, energia elétrica e internet	399.919	486.105
Depreciação	214.583	207.800
Manutenção, conservação e reparo	152.457	316.413
Outras despesas	1.798.880	1.938.704
	<b>16.648.080</b>	<b>20.197.651</b>

17. **Receitas financeiras:**

	2017	2016
Rendimentos sobre aplicações financeiras	828.433	1.585.604

18. **Instrumentos financeiros:** A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. Estimativa do valor justo: Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Associação não efetuou operações com derivativos. **Instrumentos financeiros "Não derivativos":** Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O NBC TG 36 (R3) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo do ativo ou passivo. Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Associação não efetuou operações com derivativos. **Instrumentos financeiros "Não derivativos":** Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O NBC TG 36 (R3) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo do ativo ou passivo. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Associação está classificado como Nível 2. Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Associação está sujeita aos fatores de: **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencimento, sob condições normais de mercado e de estresse, sem causar prejuízos ou com risco de prejudicar a reputação da Associação. Os recursos da Associação, por força do contrato de gestão e projetos incentivados possuem obrigação de serem mantidos em contas correntes e aplicações no Banco do Brasil S.A. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que apresentam a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa. 19. **Renúncia fiscal:** Em atendimento a ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucro, aprovada pela resolução CFC nº 1.409/12, a Associação apresenta a seguir a renúncia fiscal aplicada no exercício de 2017 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que tratam-se de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos: • Incidentes sobre a receita (ISS 5%, PIS 1,65% e COFINS 7,6% - regime não cumulativo); • Incidentes sobre o superávit e o exercício (IRPJ e CSLL 34%). A Associação não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza. Suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições do INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da Folha de Pagamentos, assim como o PIS que é calculado pela aplicação do percentual de 1% sobre os proventos pagos aos funcionários. 20. **Avais, fianças e garantias:** A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2017 e 2016. 21. **Contratos de seguros (não auditado):** A Administração da Associação possui seguro para proteção de seu patrimônio, o que foi efetuado de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos, e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordens legal, contratual e técnica. Os montantes foram considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza não fizeram parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

2017 2016

349.972 441.449

399.919 486.105

214.583 207.800

152.457 316.413

1.798.880 1.938.704

16.648.080 20.197.651

828.433 1.585.604

2017 2016

71.943.217 71.943.217

4.052.858 4.052.858

828.433 828.433

76.824.508 76.824.508

(76.671.576) (76.671.576)

3.620.208 3.620.208

(2.330.470) (2.330.470)

(9.590.678) (9.590.678)

2017 2016

Adição Utilização Saldo Final Saldo Inicial

488.881 (563.382) 1.230.956 1.230.956

2016 2017

Saldo Inicial Adição Utilização Saldo Final

1.230.956 488.881 (563.382) 1.230.956

8.399.242 10.634.153

2.353.481 2.546.309

1.202.823 1.358.354

564.612 750.606

723.232 1.605.527

488.881 (87.569)

2017 2016

349.972 441.449

399.919 486.105

214.583 207.800

152.457 316.413

1.798.880 1.938.704

16.648.080 20.197.651

828.433 1.585.604

71.943.217 71.943.217

4.052.858 4.052.858

828.433 828.433

76.824.508 76.824.508

(76.671.576) (76.671.576)

3.620.208 3.620.208

(2.330.470) (2.330.470)

(9.590.678) (9.590.678)

2017 2016

Adição Utilização Saldo Final Saldo Inicial

488.881 (563.382) 1.230.956 1.230.956

2016 2017

Saldo Inicial Adição Utilização Saldo Final

1.230.956 488.881 (563.382) 1.230.956

Luiz Carlos Soares da Silva - Contador - CRC 1SP194841/O-4

**Artur Eduardo Pereira Miranda - Diretor Administrativo-Financeiro**

**Relatório de auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Associação e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio

falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação. • Avaliamos a adequação das políticas e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 1º de fevereiro de 2018

**VENXEA**

Vensex Auditores Independentes S.S. Luiz Carlos Soares da Silva  
CRC 2SP-037.537/O-1 Contador CRC 1SP-228.054/O-4

Contrato de Gestão nº 06/2016 - Processo SC/120762/2016 - Associação Amigos do Projeto Guri - AAMP - Relatório de Prestação de Contas - IV Trimestre de 2017

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ATIVIDADES - IV TRIMESTRE - 2017**

II - Plano de Trabalho e Planilha Orçamentária Global. Em conformidade com o Cronograma de atividades de 2017 - SEC e Organizações Sociais de Cultura, apresentamos o Relatório de Atividades do IV Trimestre de 2017, para verificação pela Unidade Gestora e pela Comissão de Avaliação, quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas referido Contrato de Gestão.

APRESENTAÇÃO: Relatório apresentado com base no Contrato Gestão nº 06/2016. O referido Contrato de Gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, e a Associação Amigos do Projeto Guri, tem por objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução pela CONTRADIADA, das atividades e serviços na área cultural referentes ao PROJETO GURI (Interno, Litoral e Fundação CASA). Entre outras obrigações, a Amigos do Guri deve executar as metas descritas no "Anexo Técnico

documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br

sexta-feira, 2 de março de 2018 às 01:27:16.





# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA DO ALTO

Praça São Francisco de Assis, 26 - Fone/Fax (015) 3267-8809  
CEP 18195-000 - Capela do Alto - Estado de São Paulo

## PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE REPASSES AO TERCEIRO SETOR

**ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO PROJETO GURI**  
**CNPJ Nº 01.891.025/0001-95**  
**Rua Fidalga nº 92 Pinheiros- São Paulo -SP**

Atestamos nos termos do art. 189 da Instrução Normativa 002/2016 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo -TCE .

### **I – Da entrega da documentação**

A entidade beneficiada **Associação Amigos do Projeto Guri**, estabelecida à Rua Fidalga, 92 – Pinheiros – São Paulo - SP procedeu na data de 26/01/2018 através do ofício 025/2018 a entrega da prestação de contas referente ao exercício de 2017, dos repasses relativos ao Termo de Fomento Processo nº 48/2017 que são:

### **II – Dos Valores Repassados**

Verificamos que fora repassado à entidade beneficiada, no **exercício de 2017** o valor de **R\$ 112.000,00 (cento e doze mil reais)**, verificamos que a entidade aplicou parcialmente os recursos recebidos conforme cronograma de desembolso, .

Os repasses foram efetuados da seguinte forma.

<b>REPASSES CONCEDIDOS</b>			
<b>DATA</b>	<b>FONTE DE RECURSOS</b>		<b>VALOR</b>
<b>25/09/2017</b>	<b>Recursos do Município</b>		112.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>			112.000,00
.....			

O valor repassado R\$ 112.000,00 (cento e doze mil reais) a entidade utilizou no exercício a quantia de R\$ 69.033,56 (sessenta e nove mil trinta e três reais e cinquenta e seis centavos), restando um saldo a ser aplicado no exercício seguinte no valor de R\$ 44.367,81 (quarenta e quatro mil trezentos e sessenta e sete reais e oitenta e um centavos) e que a prestação de contas foi entregue parcial até o dia 31/12/2018 pois houve aditivo de prazo afim de cumprir o crograma de desembolso do plano de trabalho apresentado.

### **III – Do funcionamento e cumprimento dos objetivos**

Da análise dos relatórios de atividades desenvolvidas, bem como dos demonstrativos e certidões, constata-se que a referida entidade encontra-se em regular funcionamento.

### **IV – Do cumprimento dos objetivos**

Conforme o Plano de Trabalho proposto pela Entidade houve total cumprimento dos objetivos estabelecidos, suprimindo todos os requisitos previstos na Lei Municipal nº 1.897/2017 - de 04 de agosto de 2.017, que cria projeto de atividade no PPA , LDO e LOA





## PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA DO ALTO

Praça São Francisco de Assis, 26 - Fone/Fax (015) 3267-8809  
CEP 18195-000 - Capela do Alto - Estado de São Paulo

autorizando o Poder Executivo a firmar termo de fomento com a Associação Amigos do projeto Guri.

### V – Da regularidade dos gastos efetuados e a sua contabilização

A documentação fiscal dos gastos realizados e o Balanço Anual com suas demonstrações contábeis demonstraram consistência e regularidade em sua contabilização

### V – Da regularidade dos recolhimentos de encargos trabalhista

Houve regularidade dos recolhimentos dos encargos trabalhistas, não foi constatado qualquer fato que caracterize o desperdício de dinheiro publico e que violasse o principio da economicidade.

### VI – Quanto à autenticidade dos documentos apresentado

As copias dos documentos das despesas corresponde aos originais apresentado pelo beneficiário , onde constam o tipo de repasse obtido e o órgão concessor a que se referem.

### CONCLUSÃO:

A entidade aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade , eficiência e economicidade.

A aplicação dos recursos repassados estão em conformidade com o plano de trabalho , e atendimento as metas pactuadas dentro dos padrões previamente fixados conforme abaixo descritas:

Metas	Indicadores	Meta prevista	Meta Realizada
Desenvolvimento musical dos beneficiários de preenchimento de vagas	Desenvolvimento musical do aluno	241 vagas para crianças e jovens do municipio	206 atingindo 85,5% da prevista
Realização de Apresentações musicais e fortalecimento de aprendizagem	Desenvolvimento musical do aluno	Fomentar as atividades de difusão formativa por meio de apresentação dos grupos musicais do Projeto Guri	Houve apresentações conforme apresentado no relatório de atividades.





## PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA DO ALTO

Praça São Francisco de Assis, 26 - Fone/Fax (015) 3267-8809  
CEP 18195-000 - Capela do Alto - Estado de São Paulo

Houve efetividade na execução do objeto através da metodologia aplicada para a oferta do serviço prestado ao desenvolvimento musical aos beneficiários.

Ante o exposto, a municipalidade manifesta -se com parecer FAVORAVEL, ao tocante a utilização dos recursos repassado a entidade.

Capela do Alto, 11 de Junho de 2.018

**Priscila Adaiane da Mota Gonçalves**  
Controle Interno  
CRC/SP- 3178530/O-5

**Raquel Floriano da Rosa**  
CPF 136.799.288-58  
Comissão de Monitoramento

**Simoni Letícia de Lara Aires**  
CPF 336.747.178-08  
Comissão de Monitoramento

**Edvaldo Marques**  
CPF 113.645.118-86  
Comissão de Monitoramento

Aprovo a prestação de contas da referida entidade.

**Pericles Gonçalves**  
PREFEITO MUNICIPAL



Ata da reunião de Comissão de Monitoramento e Avaliação dos repasses ao terceiro setor, em 11 de Junho de 2018 , na sala de reunião da Secretaria Municipal da Educação, estiveram presentes Raquel Floriano da Rosa e Simoni Letícia de Lara Aires. Foram avaliados a execução dos termos de fomento das seguintes entidades inerente ao ano de 2017: Associação de Pais e Amigos Excepcionais de Capela do Alto e Projeto Guri. Após análise dos processos os presentes aprovaram a execução por unanimidade, ressaltando apenas a prestação de contas da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais , onde o parecer fica ressaltado as pendências identificadas pelo Departamento de Finanças.

Raquel Floriano da Rosa, RG:23.959.676-6



Simoni Letícia de Lara Aires RG:42.186.846-6

